

ESPIRAL NARRATIVA DO ADICTO EM RECUPERAÇÃO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE 12 PASSOS DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcos Antonio da Silva Oliveira, Sandra Maia Farias Vasconcelos

A adicção é uma doença marcada pelos sintomas da obsessão e da compulsão. Embora seja incurável, o portador dessa doença – o adicto – pode encontrar alívio de sua alienação no programa de Doze passos de Narcóticos anônimos (NA), que é uma irmandade mundial de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Nas reuniões de NA, a recuperação do adicto se dá através da partilha, que é uma espécie de narrativa de vida. Neste trabalho, pretendemos analisar algumas dessas narrativas de vida à luz da teoria a respeito das narrativas de vida de Bertaux (2010), para quem elas são um ato de contar. Ricoueur (1995), com sua espiral narrativa, também será um suporte para nossa análise. Além disso, o conceito de formação discursiva, de Michel Pêcheux e o de estigma, de Erving Goffman, devem nos auxiliar a desenvolver o conceito de internarratividade, visto que a narrativa de um adicto ou adicta parece, devido à identificação, reproduzir-se nas narrativas de outros adictos. O corpus será composto por narrativas de vida coletadas por meio de entrevistas narrativas de adictos que frequentam alguns grupos de NA de Fortaleza. A questão central que nos propomos a responder é: Como a formação discursiva de adictos em recuperação no programa de 12 passos de Narcóticos Anônimos influencia, pela narrativa de vida, na construção de sua emancipação? Para tentar chegar a uma resposta a esse questionamento, pretendemos nos guiar pela etnossociologia de Bertaux (2010).

Palavras-chave: narrativas de vida. alienação. emancipação. adicção.